



viveo

Divulgação de
Resultados

1T26

15 de maio de 2026

Considerações Iniciais

André Clark – CEO

Estrutura Diretoria Executiva

Eleição da Diretoria Estatutária realizada na AGO de 30/04/2026



André Clark

Diretor-Presidente



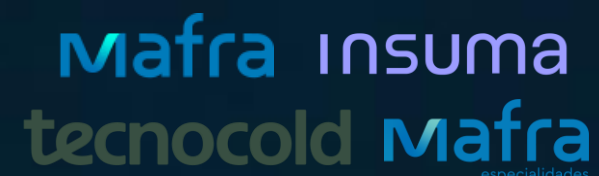
Artur Avancine

Vice-Presidente de Pessoas e Gestão



Cristhiane Coutinho

Vice-Presidente Comercial



Frederico Oldani

Vice-Presidente Financeiro



Luiz Silva

Vice-Presidente de Operações



Flávia Carvalho

Diretora de Relações com Investidores, Estratégia e M&A



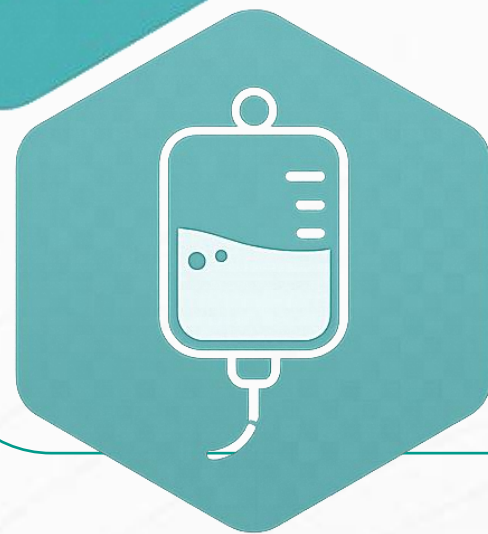
Clarissa Rebello

Diretora Jurídica, Regulatório e Compliance¹

Setor e Cenário Macro

Setor da Saúde

- CMED 2026 registrou o menor reajuste dos últimos 20 anos.
- Disponibilização de novos imunizantes (vacinas) no SUS.
- Mercado de oncologia em constante mutação.
- Mercado de distribuição institucional no Brasil segue crescendo 2 dígitos.



- Verticalização e parcerias de grandes grupos para competir com as verticalizadas continuam como tendência.
- O avanço regulatório para pesquisas clínicas no Brasil reforça o potencial de desenvolvimento do setor, impulsionando inovação, acesso e novas oportunidades em serviços de saúde.
- Potencial de entrada de novas indústrias farmas (asiáticas).
- Quedas de patentes (onco e GLP-1) podem acelerar crescimento de mercado.

Cenário Macroeconômico

- Cenário macroeconômico ainda pressionado por inflação e juros muito elevados.
- Ambiente global marcado por conflitos geopolíticos, volatilidade cambial e instabilidade política.
- Aproximação do ciclo eleitoral no Brasil adiciona cautela ao ambiente de negócios e às decisões de investimento.

Highlights

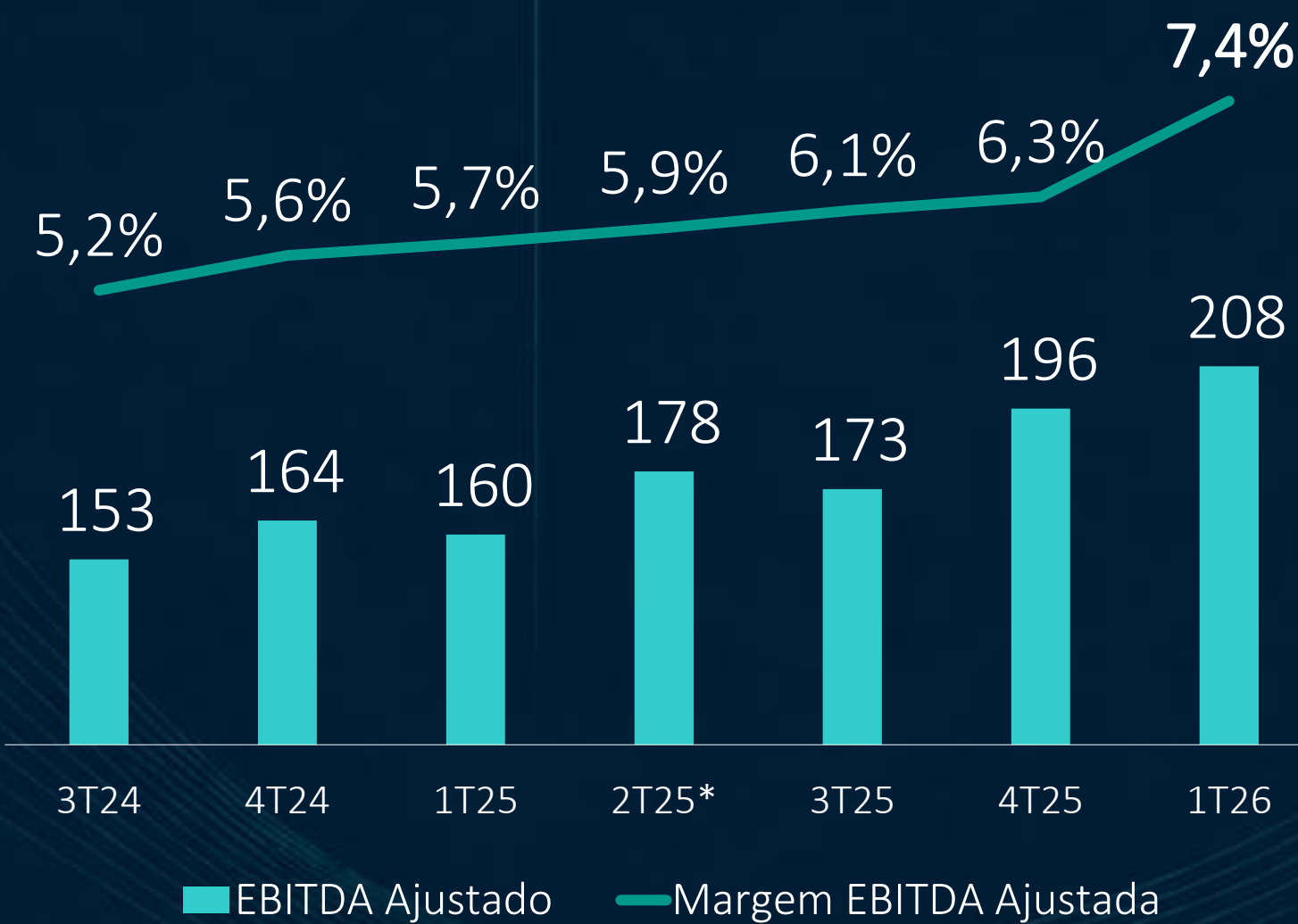
- Receita Líquida Consolidada cresce 1,7% no 1T26 vs. 1T25, com recuperação da divisão de Hospitais e Clínicas compensando pressão em demais negócios;
- Retomada dos indicadores de Resultado aos patamares de 2023: Margem Bruta de 15,8%; EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 208,1 milhões e Margem EBITDA Ajustado de 7,4%;
- Geração de Fluxo de Caixa Livre de R\$ 45,6 milhões, marco para o resultado do 1º trimestre do ano;
- Redução consistente da Alavancagem, encerrando o período em 3,88x.



Margem Bruta



EBITDA Ajustado vs. Margem EBITDA Ajustado

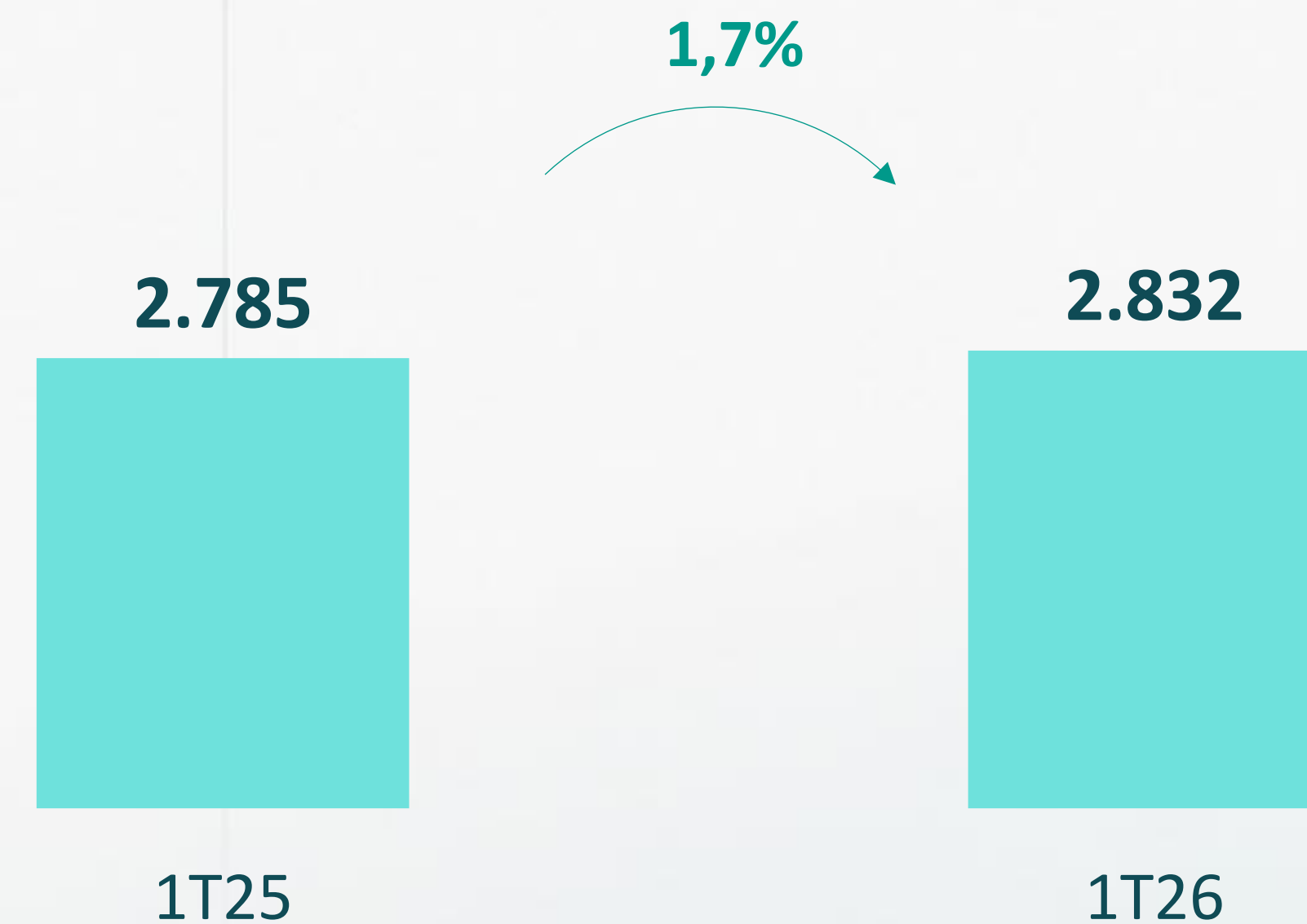


Desempenho Financeiro

Frederico Oldani – VP Financeiro

Receita Líquida

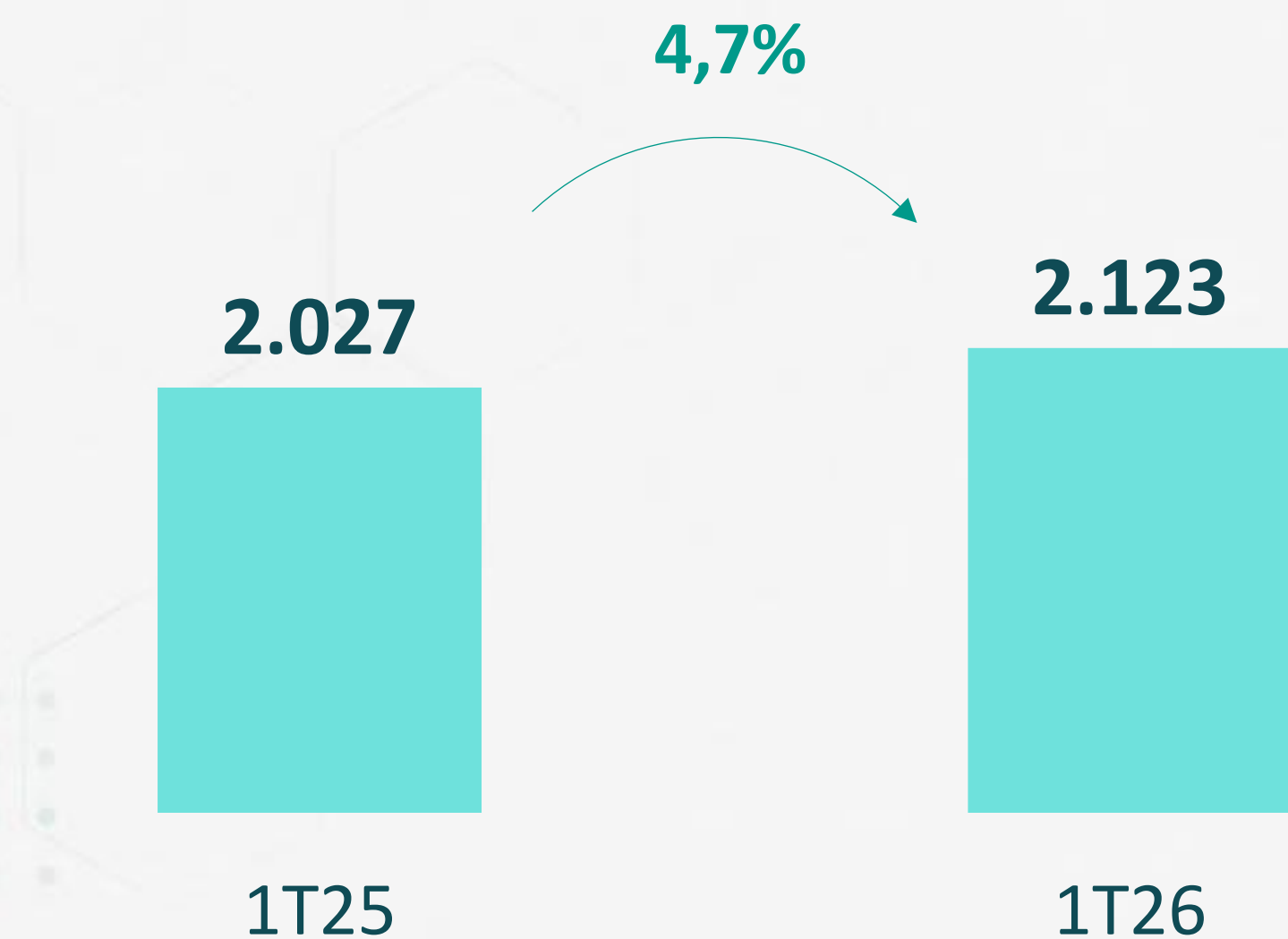
Consolidada (R\$ milhões)



- Crescimento da Receita Líquida impulsionado pela **retomada do canal de Hospitais e Clínicas**, mesmo em um contexto de maior seletividade comercial e após renegociações contratuais realizadas ao longo de 2025.
- Desempenho dos demais canais impactado por uma **base comparativa mais forte em Vacinas**, ajustes comerciais no Varejo e mudanças no modelo de contratação no canal de Serviços.

Receita Líquida

(R\$ milhões)



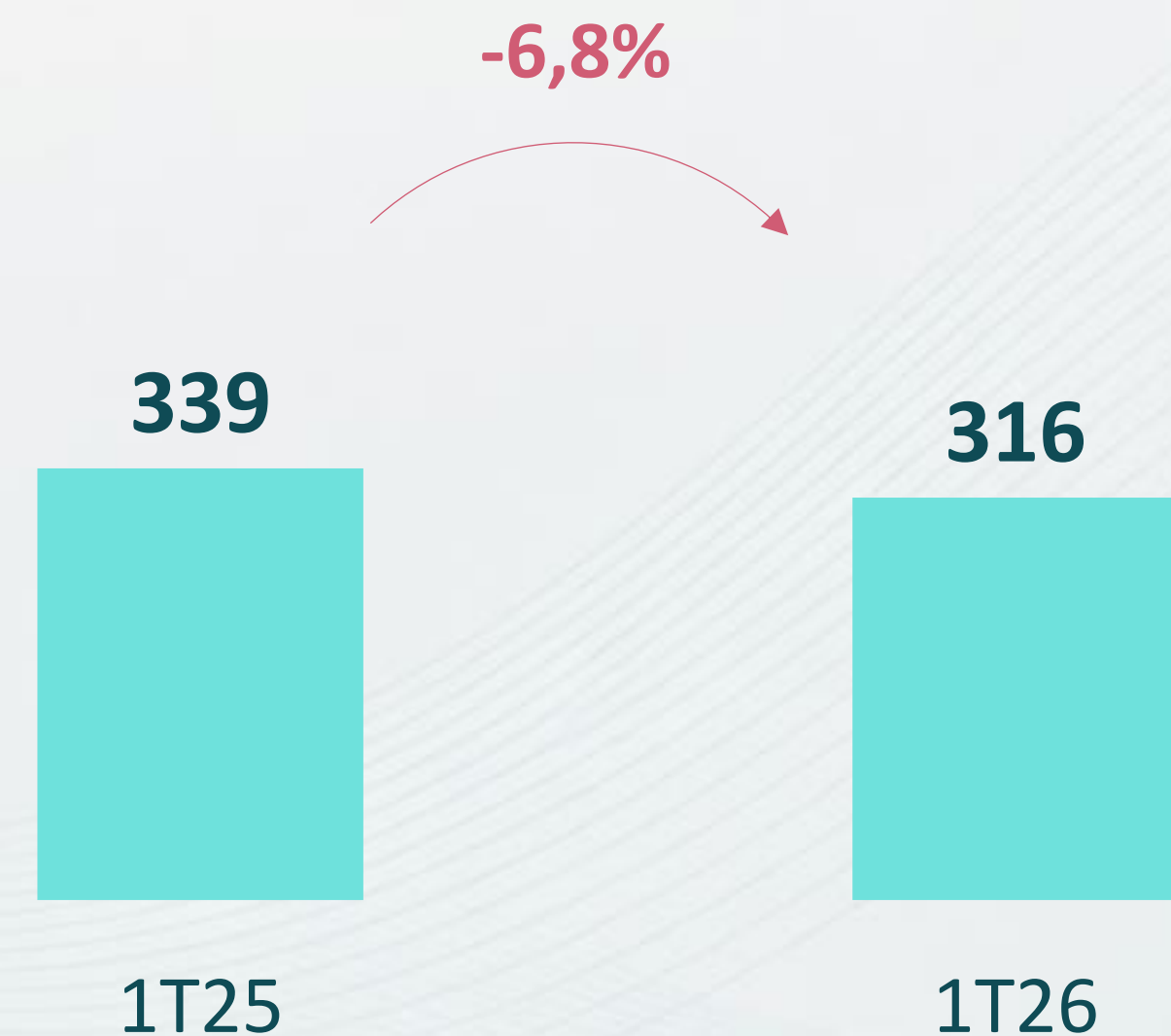
Hospitais e Clínicas

- Retomada da dinâmica de crescimento do canal, com destaque para o desempenho de Medicamentos e Materiais, avanço em parcerias estratégicas e evolução do mix, com maior participação de categorias mais rentáveis e de melhor giro, em linha com a estratégia de disciplina comercial e foco em geração de caixa.



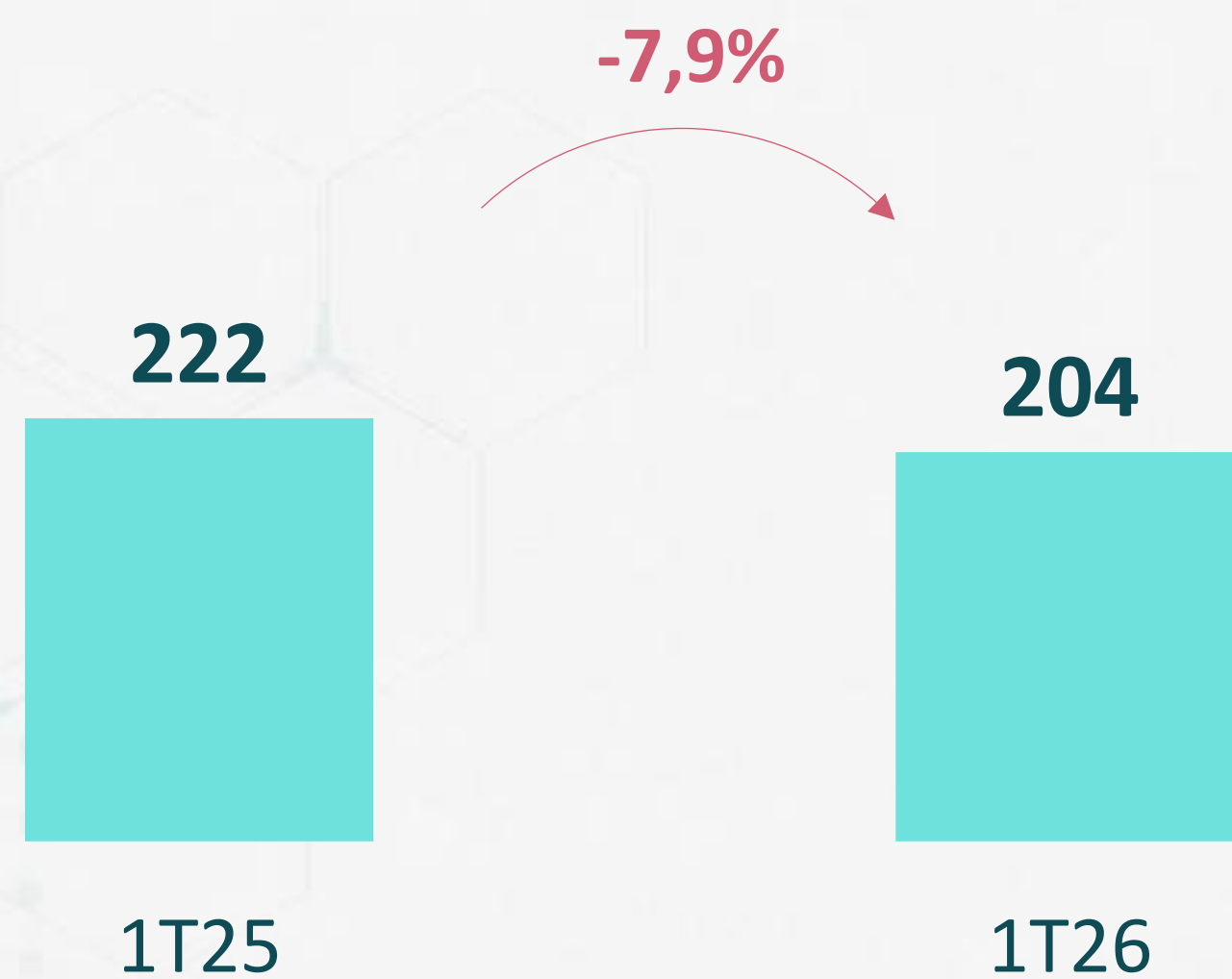
Laboratórios e Vacinas

- Resultado reflete base comparativa mais elevada em vacinas no ano anterior e a ampliação da oferta de determinados imunizantes no SUS, reduzindo a demanda no canal privado. Desempenho parcialmente compensado pela evolução do segmento pré-analítico em Laboratórios, com destaque para categorias como luvas e tubos.



Receita Líquida

(R\$ milhões)



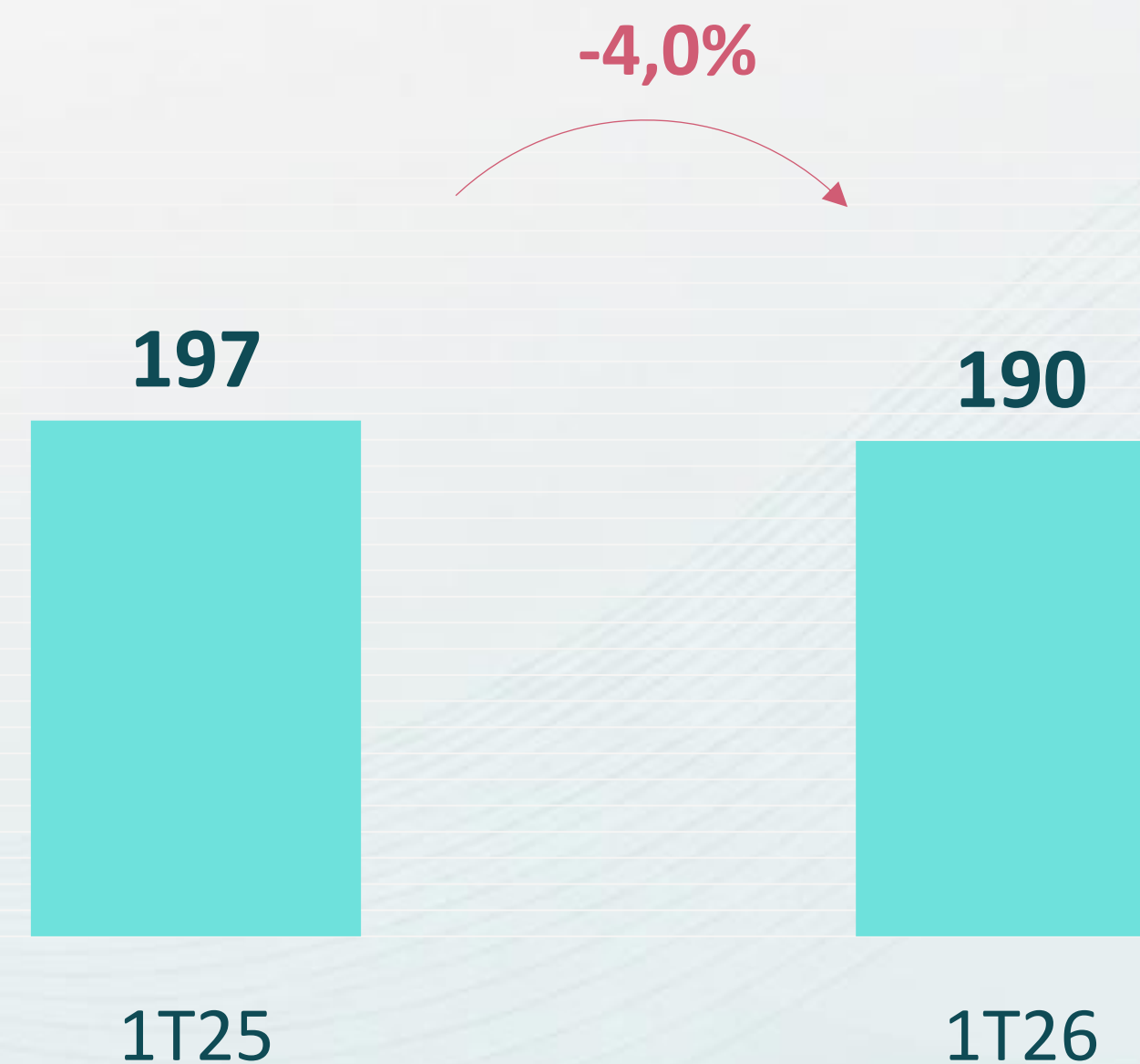
Varejo

- Desempenho do trimestre refletindo a estratégia de reposicionamento de preços e priorização de categorias de maior margem, com destaque para performance acima do mercado em curativos, ataduras e compressas. Crescimento do Lucro Bruto compensando a retração da Receita Líquida do segmento.



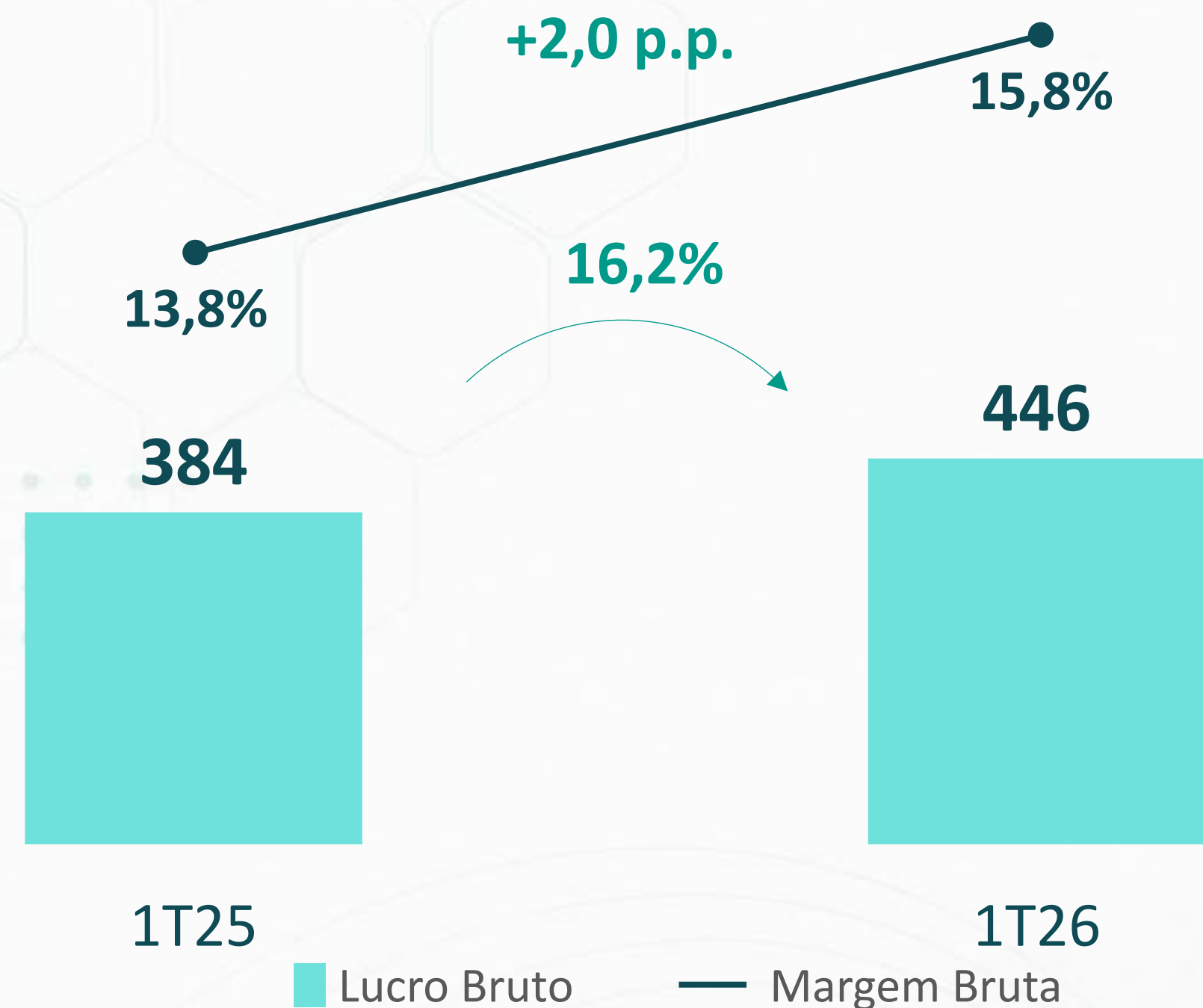
Serviços

- Resultado refletindo ajustes no modelo de contratação de serviços de manipulação por clientes. Entretanto, cabe destacar a evolução da Margem Bruta, considerando a priorização de linhas de negócio mais rentáveis.



Lucro Bruto

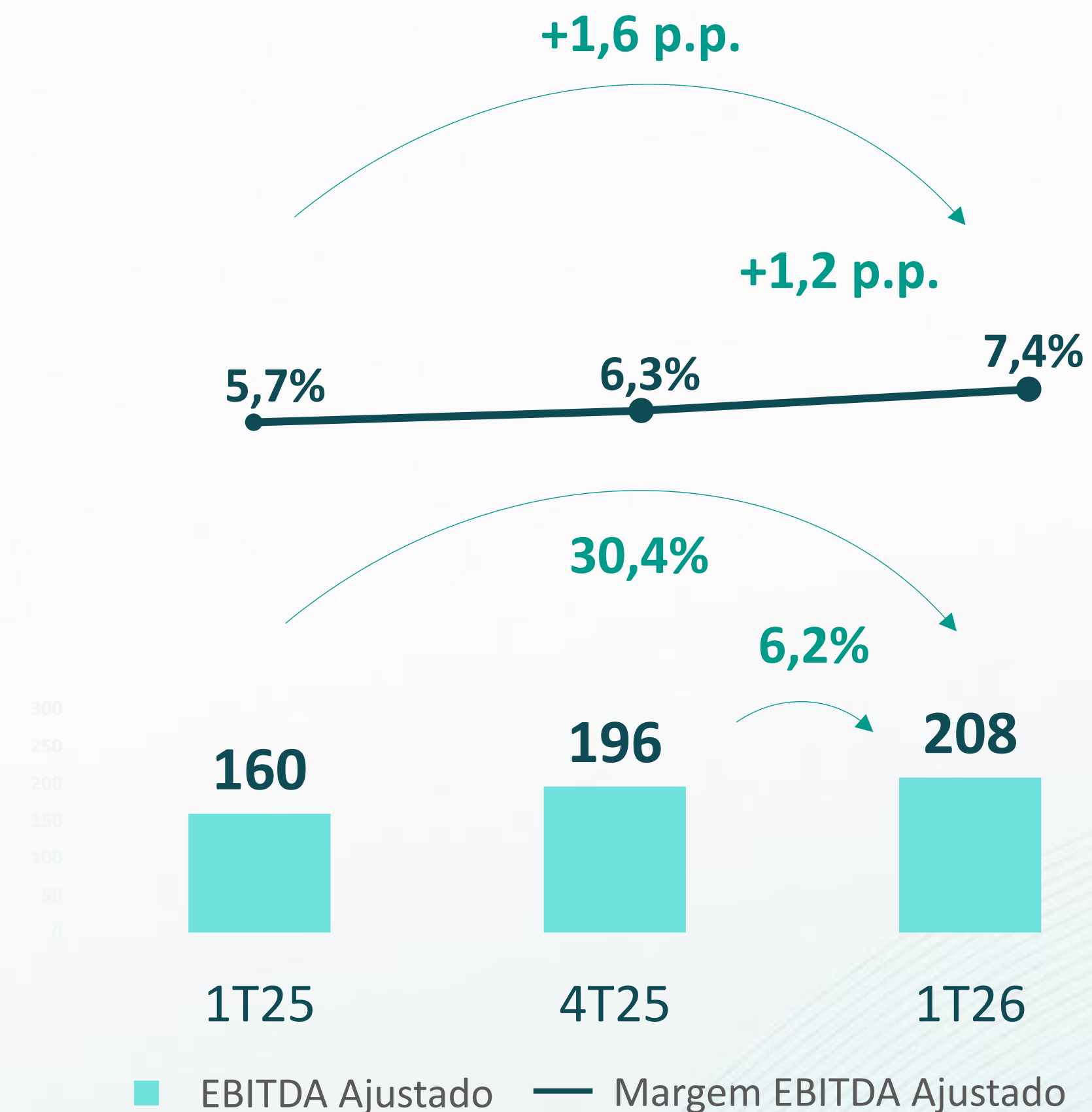
(R\$ milhões)



- Expansão da **Margem Bruta** de 2,0 p.p., com o melhor nível desde 2023, atingindo patamares considerados sustentáveis para a operação.
- Evolução sustentada por disciplina de *pricing*, eficiência de custos e ganhos de rentabilidade em todos os canais.

EBITDA Ajustado

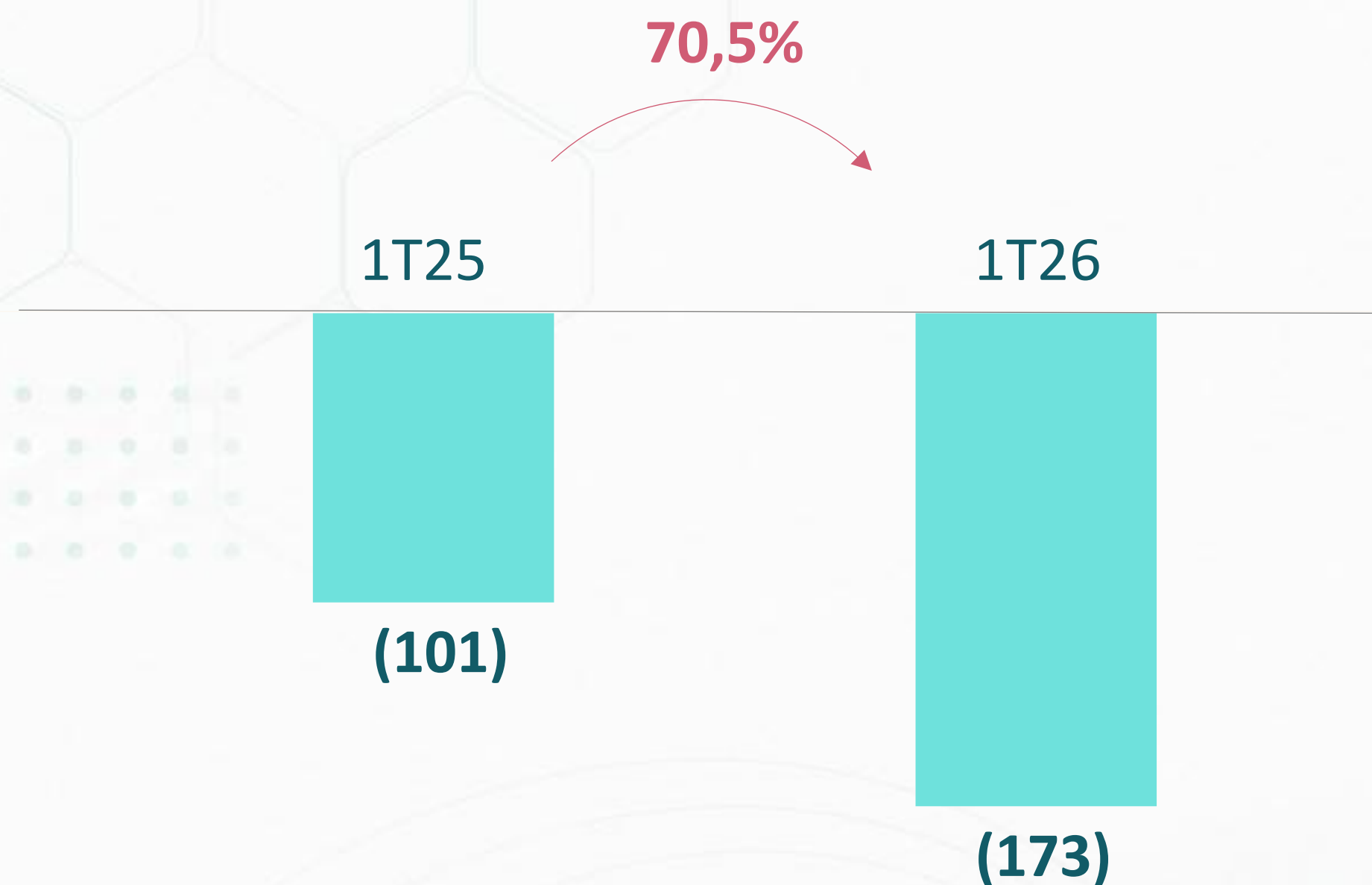
(R\$ milhões)



- Expansão consistente da **margem EBITDA Ajustada**, refletindo a melhora da rentabilidade operacional.
- Crescimento impulsionado por **maior Lucro Bruto e disciplina de despesas**, com redução de ajustes e maior qualidade do resultado
- Despesas estáveis em relação à receita (-8,8%), refletindo **disciplina operacional e alinhamento com o nível de atividade**.

Resultado Financeiro

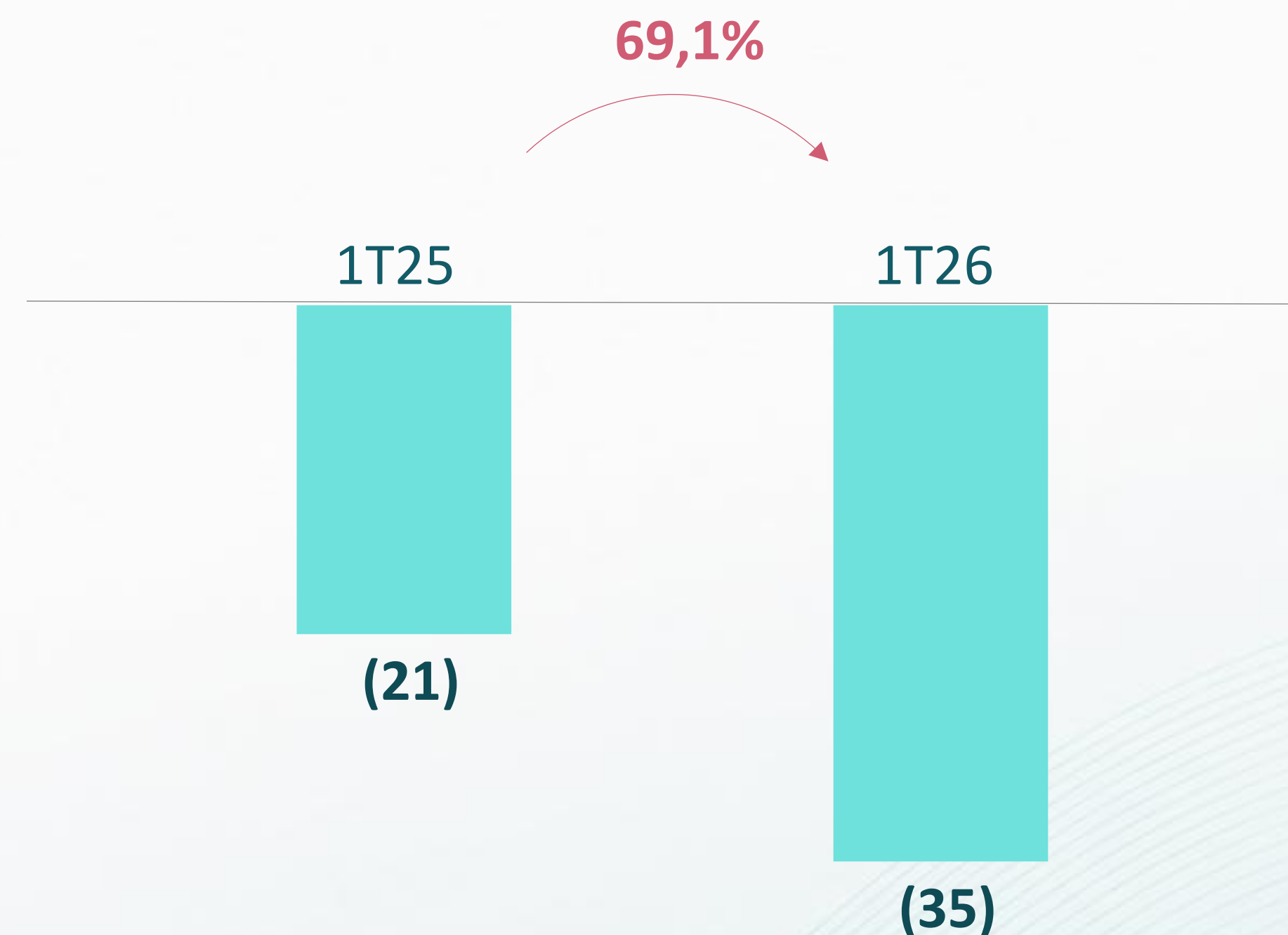
(R\$ milhões)



- Piora no Resultado financeiro em função ausência do efeito positivo da **recompra de debêntures registrada no período anterior**, além do maior nível da SELIC quando comparado ao mesmo tri do ano passado.
- Impacto de maiores custos com arrendamentos, refletindo **renegociações de contratos de aluguel realizadas ao longo de 2025**, conforme regras do IFRS 16.

Prejuízo Líquido Ajustado

(R\$ milhões)



- Resultado líquido pressionado pelo aumento das Despesas Financeiras, que mais do que compensou a evolução operacional;
- Resultado do 1T26 com **menor nível de ajustes não operacionais** e ausência de ajustes de Imposto Diferido Não Constituído observados no ano anterior.

Fluxo de Caixa

Primeiro resultado de 1T na história da Companhia com geração de caixa livre, refletindo avanço consistente na gestão operacional

R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
EBITDA	204.523	151.501	35,0%
Ajustes sem efeito caixa	19.562	20.653	-5,3%
IFRS 16 – Aluguéis	(30.666)	(28.121)	9,1%
Variação do Capital de Giro	(108.187)	(154.361)	-29,9%
Contas a receber	105.807	(10.291)	N/A
Estoques	(160.927)	(158.876)	1,3%
Fornecedores	(14.664)	13.381	-209,6%
Impostos	(27.402)	(11.372)	141,0%
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(1.390)	3.866	-136,0%
Outros efeitos operacionais	(9.611)	8.931	-207,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(3.142)	(3.854)	-18,5%
Fluxo de Caixa das Ativ. Operacionais (1)	82.090	(14.182)	N/A
Fluxo de Caixa das Ativ. de Investimento (CAPEX)(2)	(36.585)	(37.970)	-3,6%
Fluxo de Caixa Livre (1+2)	45.505	(52.152)	-187,3%

Ciclo Caixa

Avanço consistente na eficiência de capital de giro, com melhora de 4 dias do Ciclo de Caixa na comparação anual

	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Ciclo contas a receber	61	58	56	54	58
Ciclo contas a receber ex. antec. recebíveis	67	65	63	61	65
Ciclo contas a pagar	72	64	64	65	73
Dias de estoque	70	63	63	56	68
Ciclo caixa	59	57	55	44	54
Ciclo Caixa ex. antecipação de recebíveis	65	64	62	51	61
Capital de Giro/ Receita Líquida (%)	18,4%	17,5%	17,2%	15,9%	16,6%

Endividamento

Evolução da Dívida

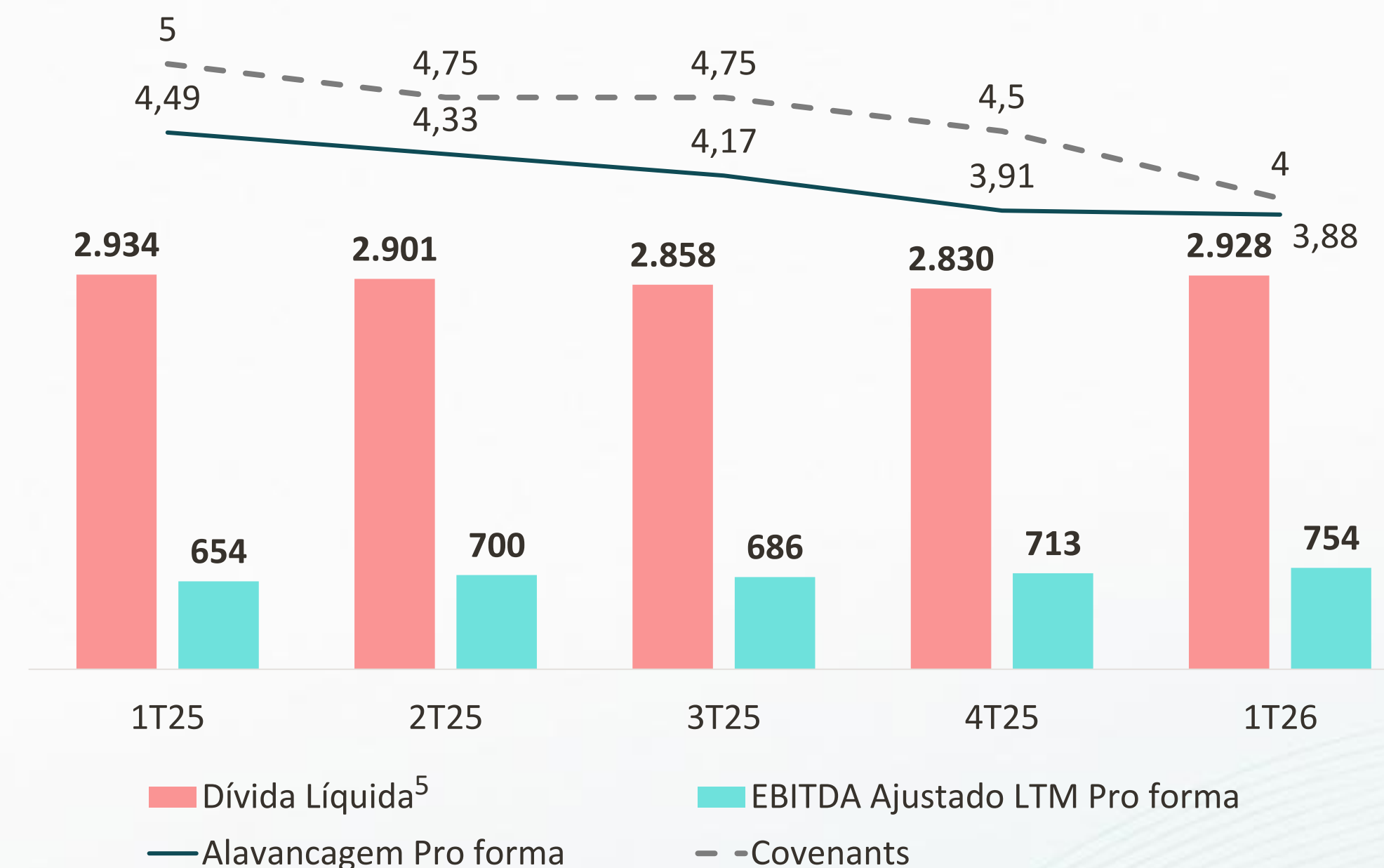
(R\$ Milhões)

Empréstimos e Financiamentos (R\$ Milhões)	31/03/25	30/06/25	30/09/25	31/12/25	31/03/26
Dívida Bruta ¹	(3.772,6)	(3.669,5)	(3.615,1)	(3.442,2)	(3.416,0)
Caixa e equivalentes ²	884,2	812,4	806,0	658,6	532,8
Dívida Líquida	(2.888,4)	(2.857,2)	(2.809,1)	(2.783,7)	(2.883,1)
Tributos a recolher parcelados	(45,8)	(44,2)	(49,0)	(45,9)	(44,4)
Alavancagem³	4,49x	4,44x	4,24x	4,01x	3,88x
Alavancagem Pro forma^{3,4}	4,49x	4,33x	4,17x	3,97x	3,88x

Alavancagem de 3,88x no 1T26, melhor nível desde o 3T24, reforçando a disciplina financeira da Companhia

Evolução da Alavancagem Financeira – Ex-M&As

(EBITDA Ajustado Pro forma LTM - R\$ Milhões)



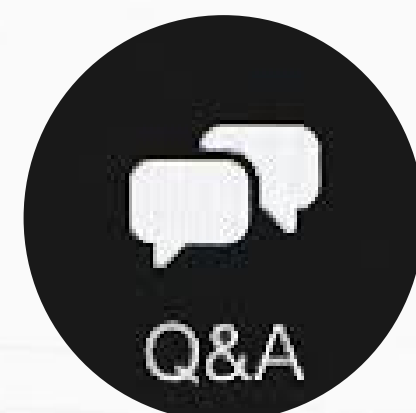
Evento Subsequente

Em 13/05/2026, a Companhia divulgou Fato Relevante e Edital de Convocação para Assembleia Geral de Debenturistas das 4ª, 5ª e 6ª emissões de debêntures, a serem realizadas em 08/06/2026. As assembleias deverão deliberar sobre alterações em determinados termos e condições das emissões, incluindo o cronograma de amortização e vencimento das debêntures.

Q&A

Para fazer perguntas:

Clique no ícone **Q&A** na parte inferior de sua tela e escreva o seu nome e empresa, para entrar na fila.



Ao ser anunciado

Uma solicitação para ativar seu microfone aparecerá na tela e, então, você deve ativar o seu microfone para fazer perguntas.



viveo

Divulgação de
Resultados

1T26

Relações com Investidores

Frederico Oldani – VP Financeiro

Flávia Carvalho – Diretora de RI e M&A

Alana Santos – Gerente de RI e Imprensa

Thais Fermino – Analista de RI

ri@viveo.com.br

www.viveo.com.br/ri



viveo

Earnings
Release

1Q26

May 15, 2026

Opening Remarks

André Clark – CEO

Executive Board Structure

Statutory Executive Board elected at the Annual Shareholders' Meeting held on April 30, 2026



André Clark

CEO



Artur Avancine

Vice President of People and Management



Cristhiane Coutinho

Commercial Vice President



Frederico Oldani

Chief Financial Officer (CFO)



Luiz Silva

Chief Operating Officer (COO)



Flávia Carvalho

Investor Relations, Strategy and M&A Director



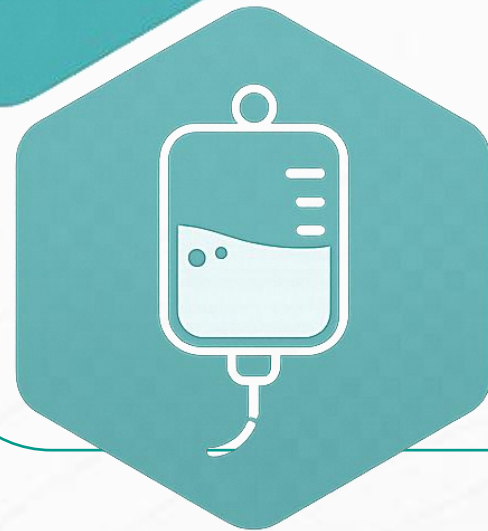
Clarissa Rebello

Legal, Regulatory and Compliance Director¹

Industry and Macroeconomic Outlook

Healthcare Sector

- CMED 2026 recorded the lowest price adjustment in the last 20 years.
- Availability of new immunizers (vaccines) through the public healthcare system (SUS).
- The oncology market continues to undergo constant transformation.
- Brazil's institutional distribution market continues to grow at double-digit rates.



- Vertical integration and partnerships among large groups to compete with vertically integrated players continue to be a market trend.
- Regulatory advancements for clinical trials in Brazil reinforce the sector's development potential, driving innovation, access and new opportunities in healthcare services.
- Potential entry of new pharmaceutical companies, particularly Asian players.
- Patent expirations (oncology and GLP-1) may accelerate market growth.

Macroeconomic Outlook

- The macroeconomic environment remains pressured by persistent inflation and very high interest rates.
- The global environment continues to be marked by geopolitical conflicts, foreign exchange volatility and political instability.
- The upcoming electoral cycle in Brazil adds caution to the business environment and investment decisions..

Highlights

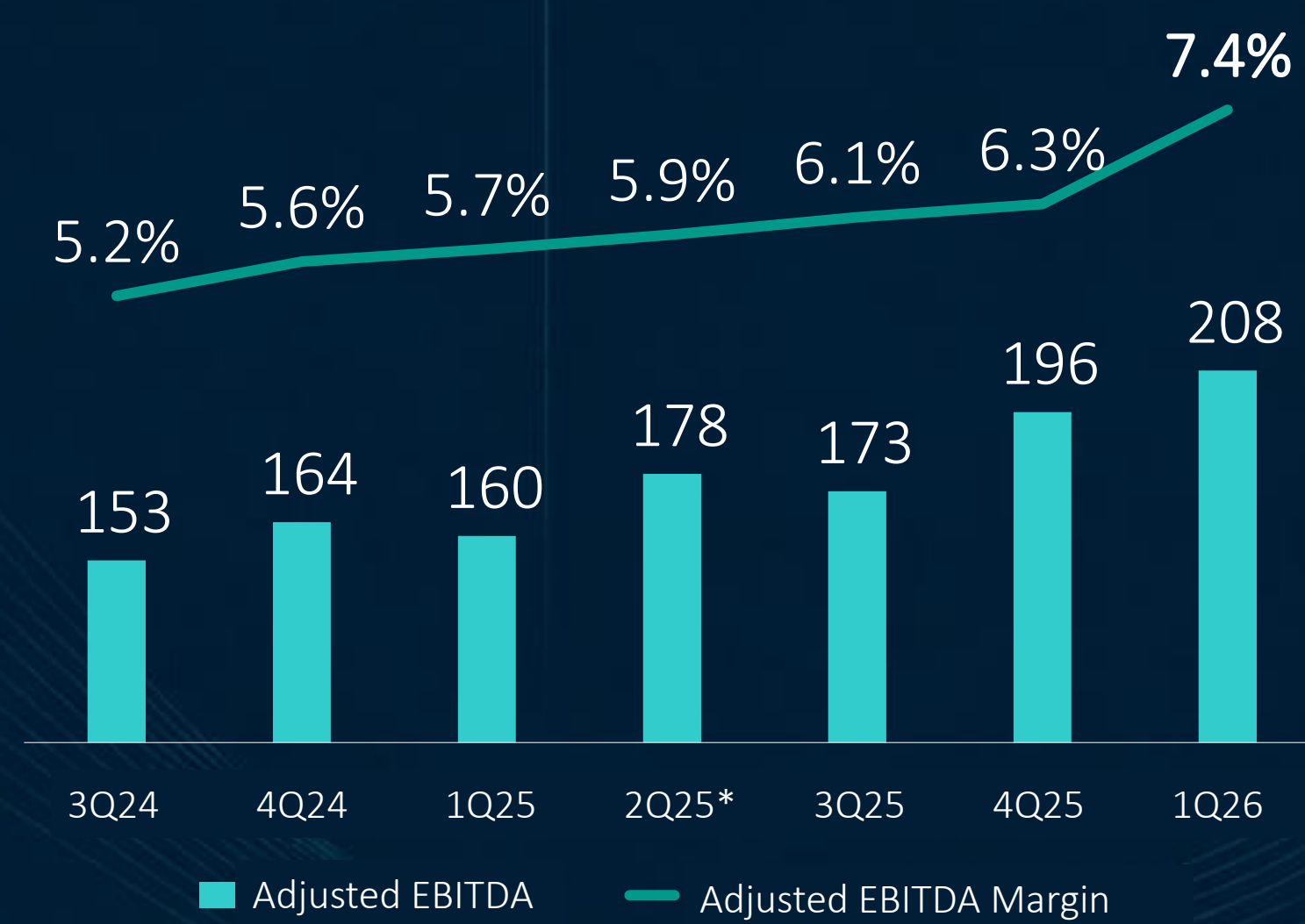
- Consolidated Net Revenue increased by 1.7% in 1Q26 vs. 1Q25, with the recovery of the Hospitals and Clinics division offsetting pressure in the other businesses;
- Recovery of profitability indicators to 2023 levels: Gross Margin of 15.8%; Adjusted and Recurring EBITDA of R\$ 208.1 million; and Adjusted EBITDA Margin of 7.4%;
- Free Cash Flow generation of R\$ 45.6 million, a milestone for first-quarter results;
- Consistent deleveraging, ending the period at 3.88x leverage.



Gross Margin



Adjusted EBITDA vs. Adjusted EBITDA Margin



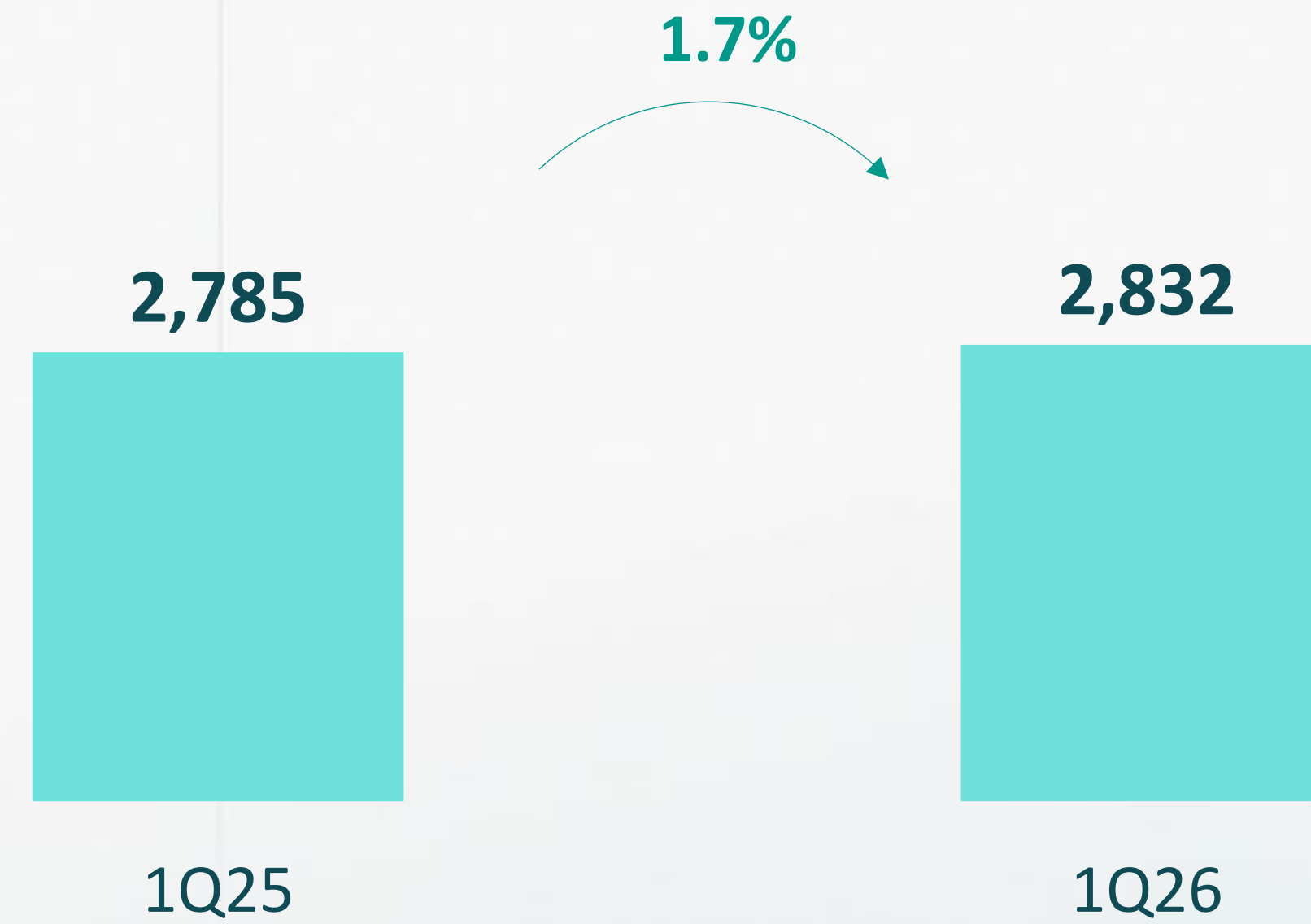
*Ex-CMED

Financial Performance

Frederico Oldani – CFO

Net Revenue

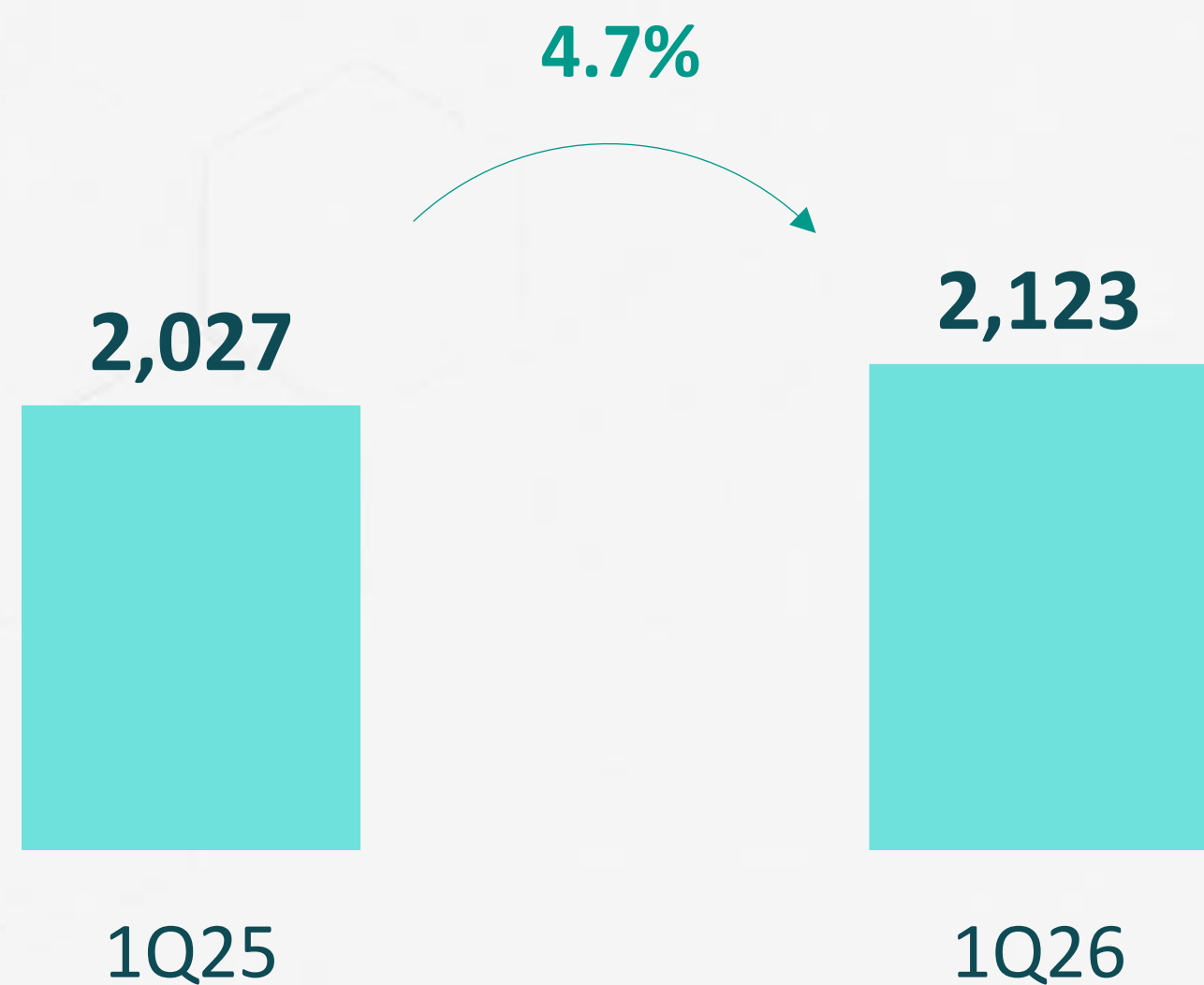
Consolidated (R\$ million)



- Net Revenue growth driven by the **recovery of the Hospitals and Clinics channel**, even amid a context of greater commercial selectivity and following contract renegotiations carried out throughout 2025.
- Performance of the other channels was impacted by a **stronger comparison base in Vaccines, commercial adjustments in Retail, and changes in the contracting model in the Services channel.**

Net Revenue

(R\$ million)



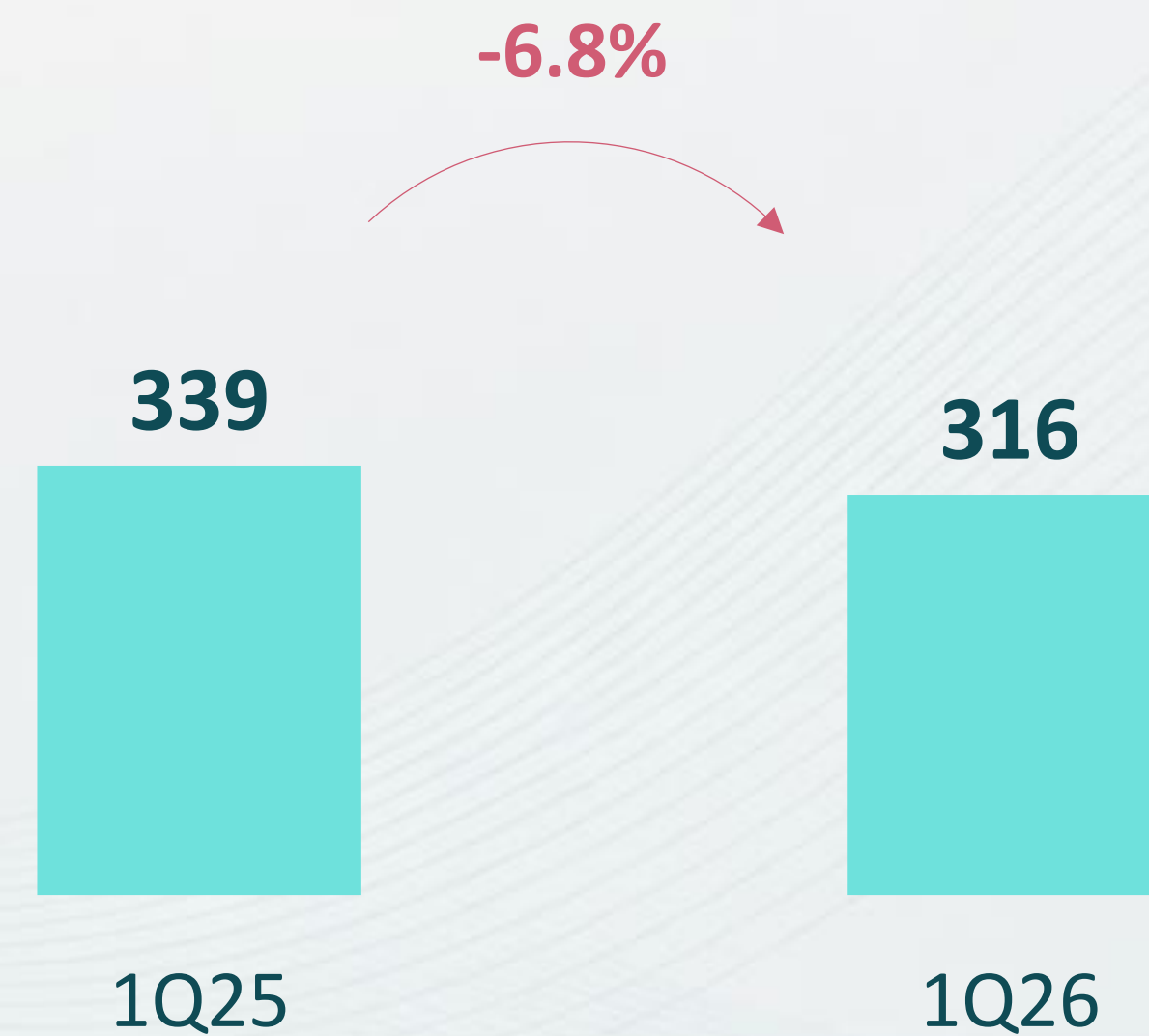
Hospitals and Clinics

- Recovery in the channel's growth dynamics, driven by the performance of Pharmaceuticals and Medical Supplies, progress in strategic partnerships, and mix improvement, with a higher share of more profitable and faster-turnover categories, in line with the strategy of commercial discipline and cash generation focus.



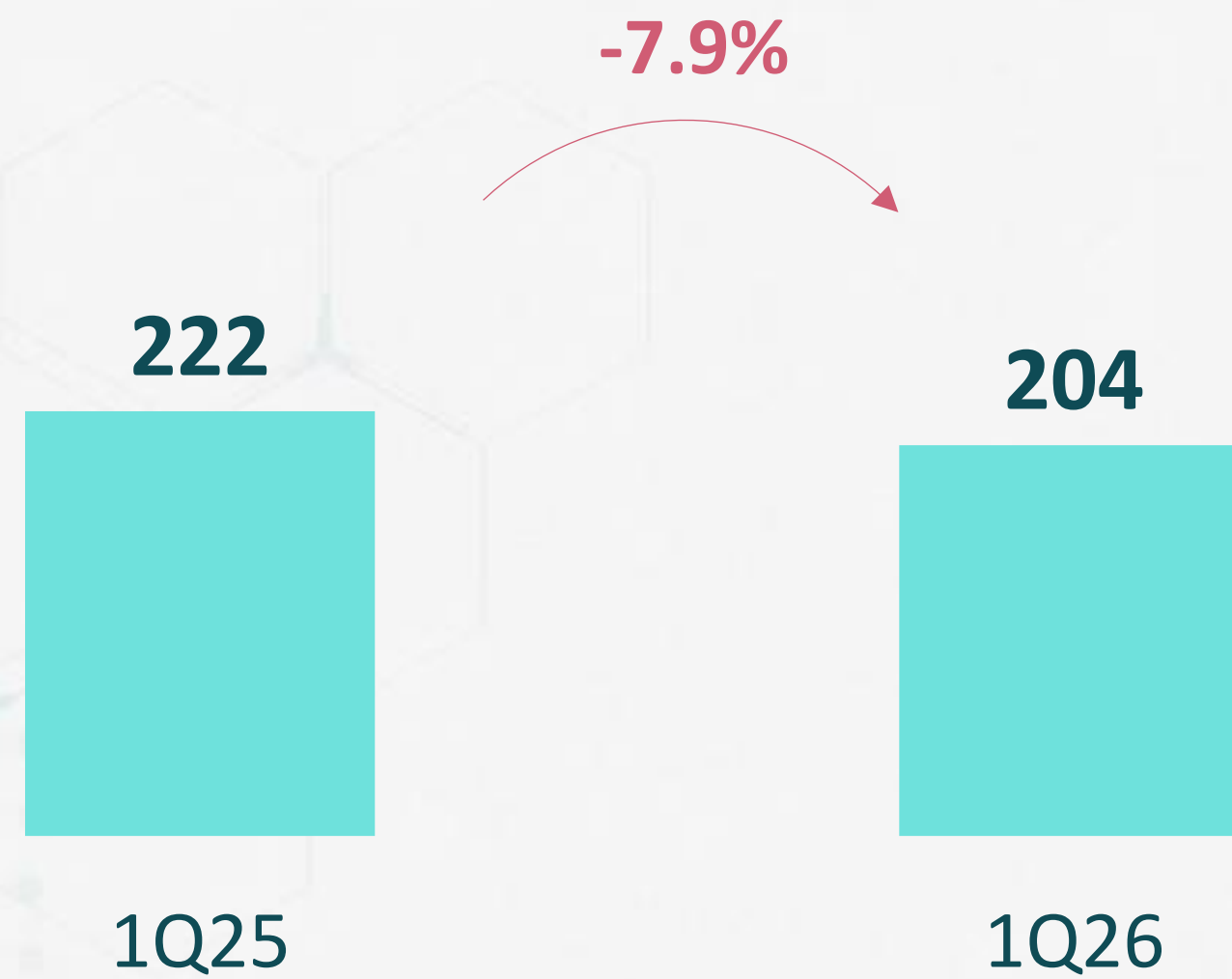
Laboratories and Vaccines

- Results reflect a stronger comparison base in vaccines in the prior year and the expansion of the availability of certain vaccines through the public healthcare system (SUS), reducing demand in the private channel. Performance was partially offset by the growth of the pre-analytical segment in Laboratories, especially in categories such as gloves and tubes.



Net Revenue

(R\$ million)



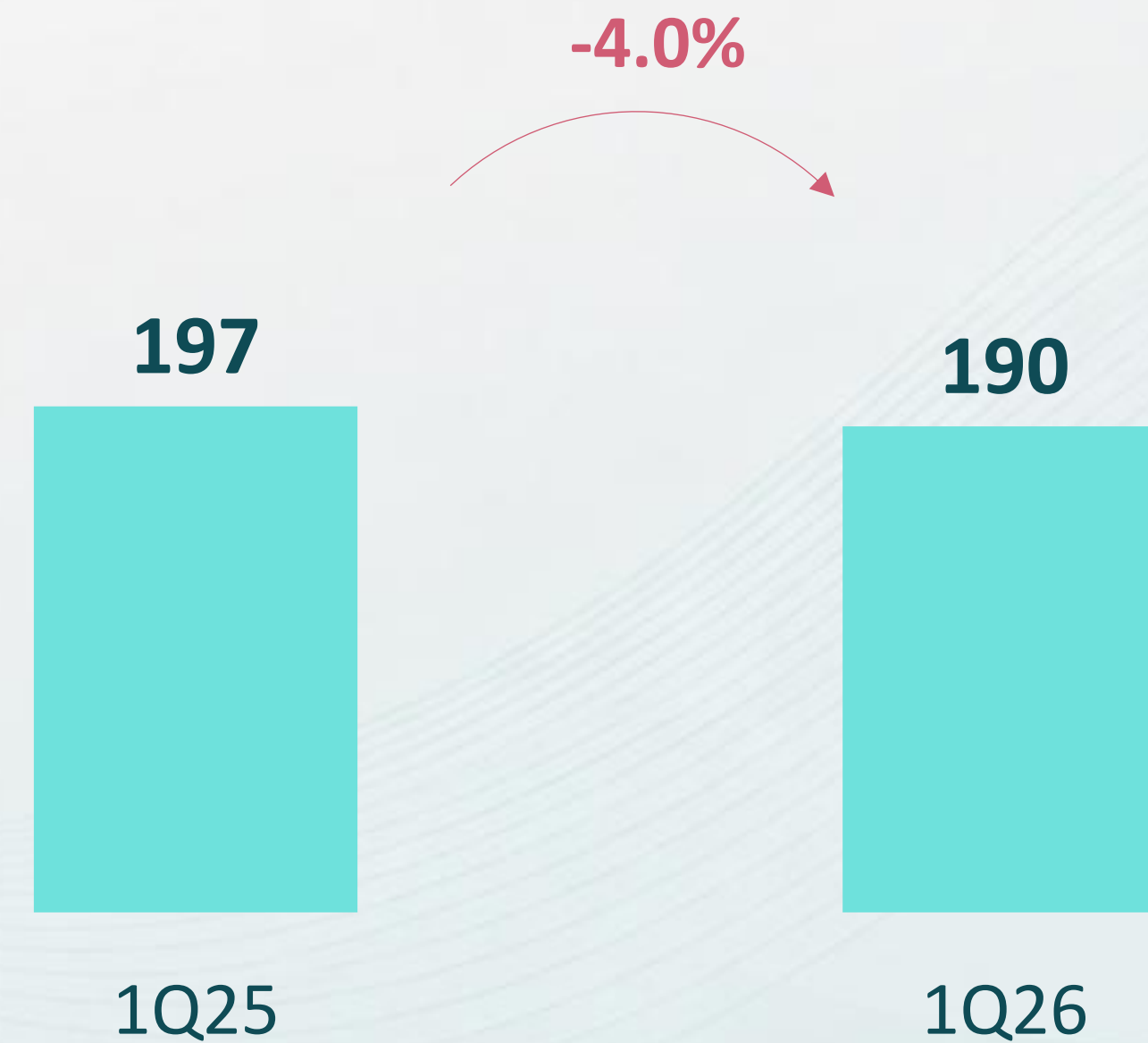
Retail

- Quarter performance reflecting the strategy of price repositioning and prioritization of higher-margin categories, with standout performance above the market in dressings, bandages, and gauze pads. Gross Profit growth offsetting the decline in the segment's Net Revenue.



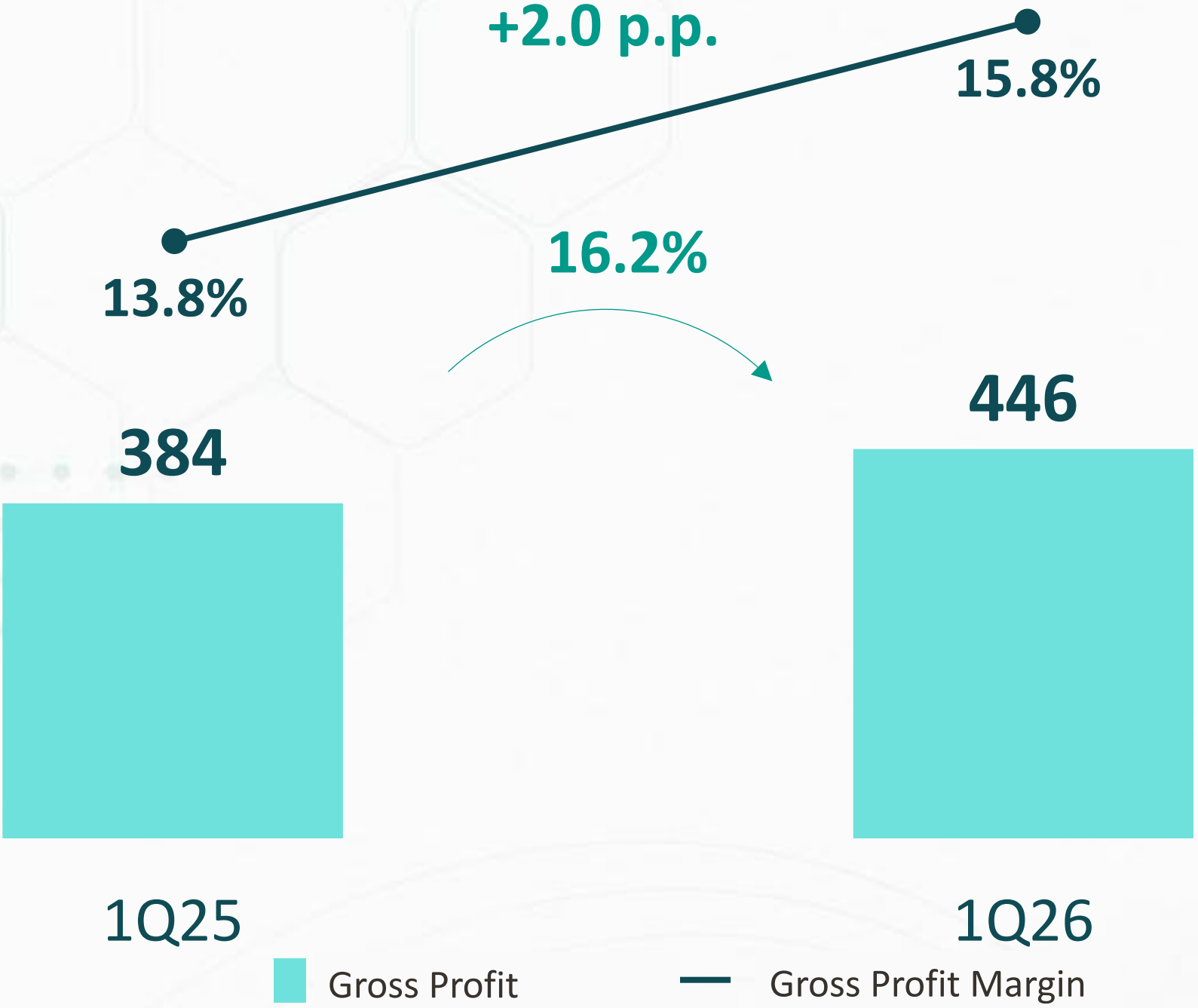
Services

- Results reflecting adjustments in the contracting model for compounding services by clients. Nevertheless, it is important to highlight the improvement in Gross Margin, driven by the prioritization of more profitable business lines.



Gross Profit

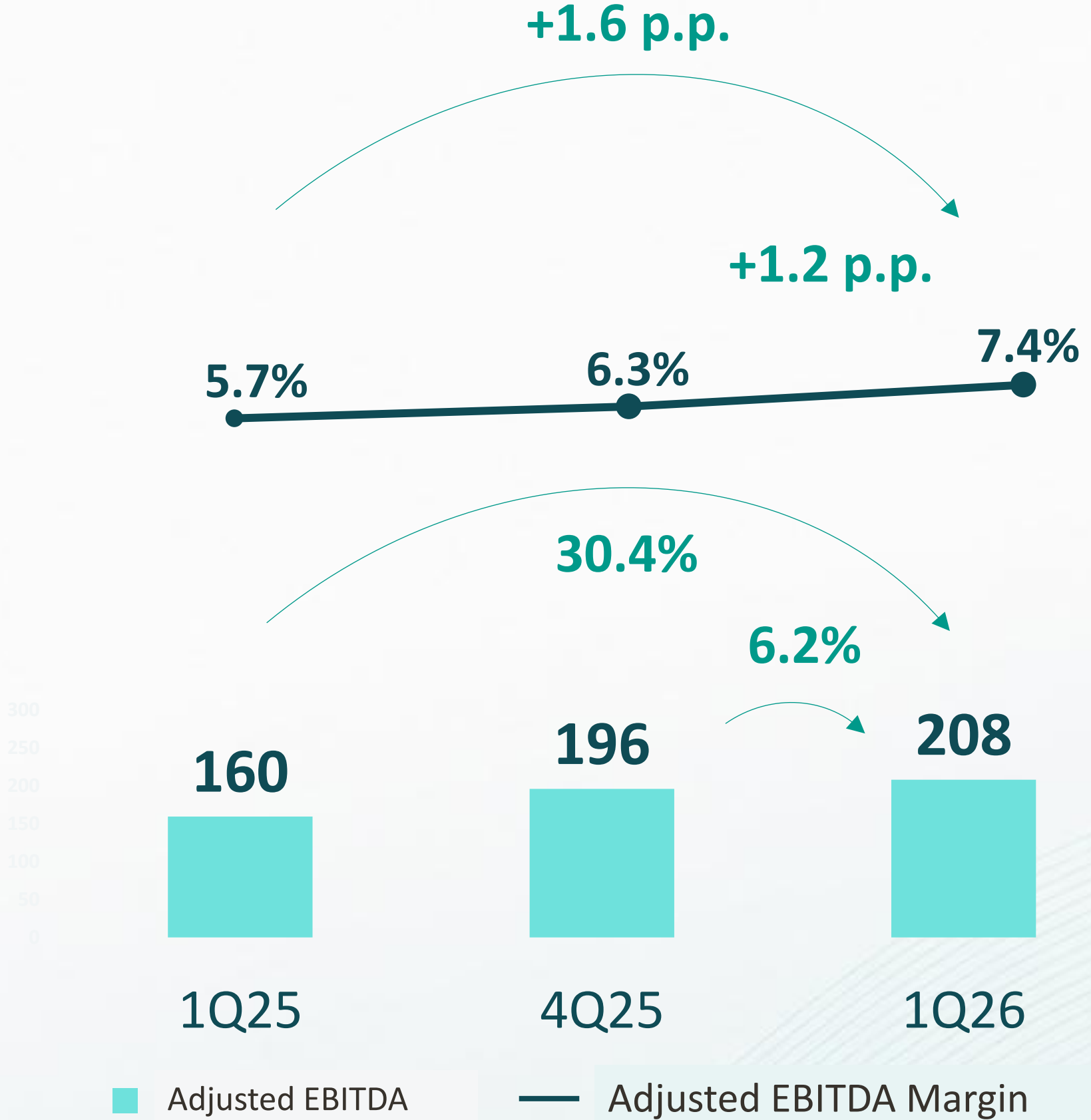
(R\$ million)



- Gross Margin expansion of 2.0 p.p., reaching the best level since 2023 and levels considered sustainable for the operation.
- Improvement supported by pricing discipline, cost efficiency, and profitability gains across all channels.

Adjusted EBITDA

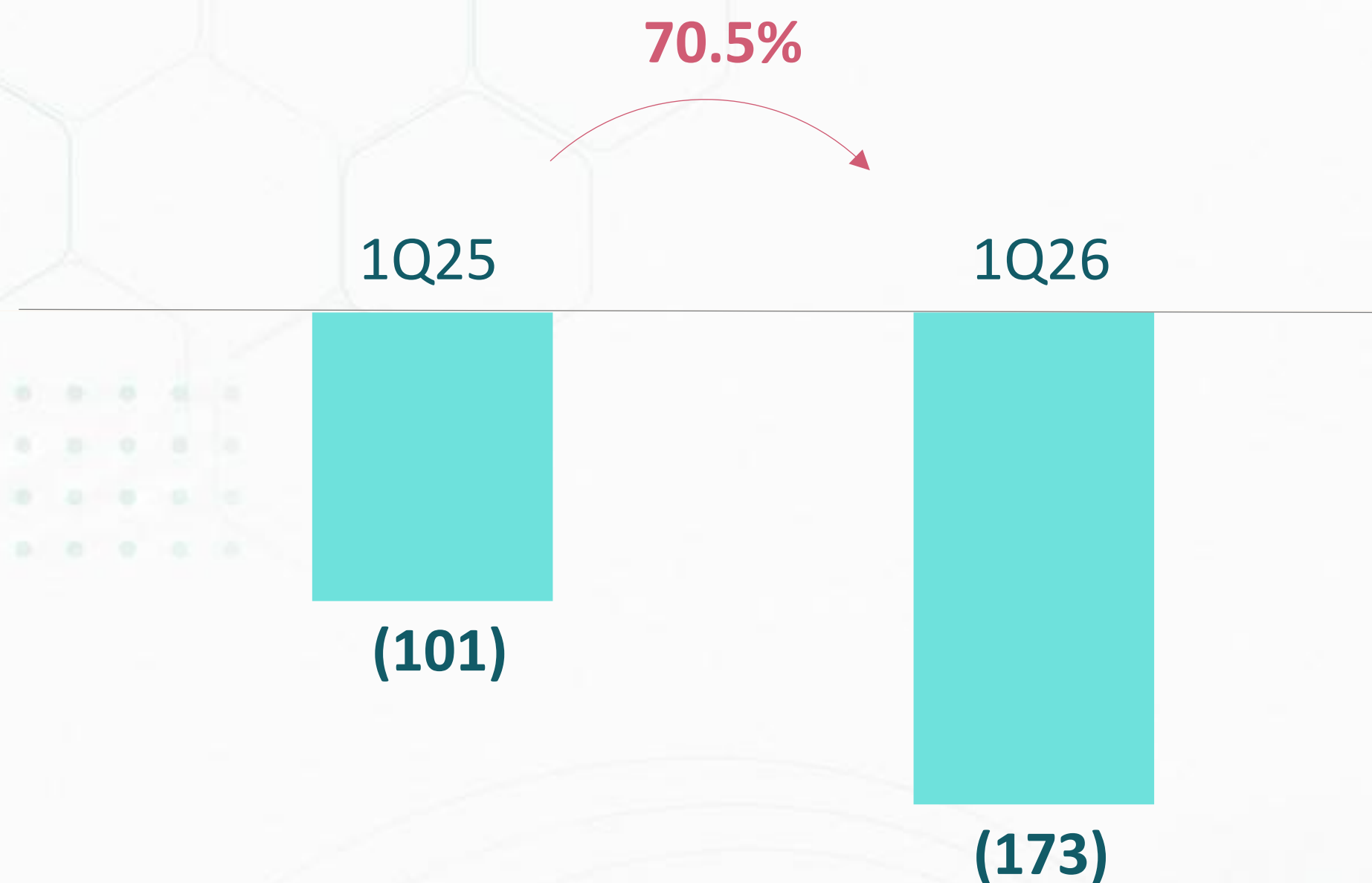
(R\$ million)



- Consistent expansion of Adjusted EBITDA Margin, reflecting improved operating profitability.
- Growth driven by higher Gross Profit and expense discipline, with lower adjustments and higher earnings quality.
- Expenses remained stable as a percentage of revenue (-8.8%), reflecting operational discipline and alignment with the level of activity.

Financial Result

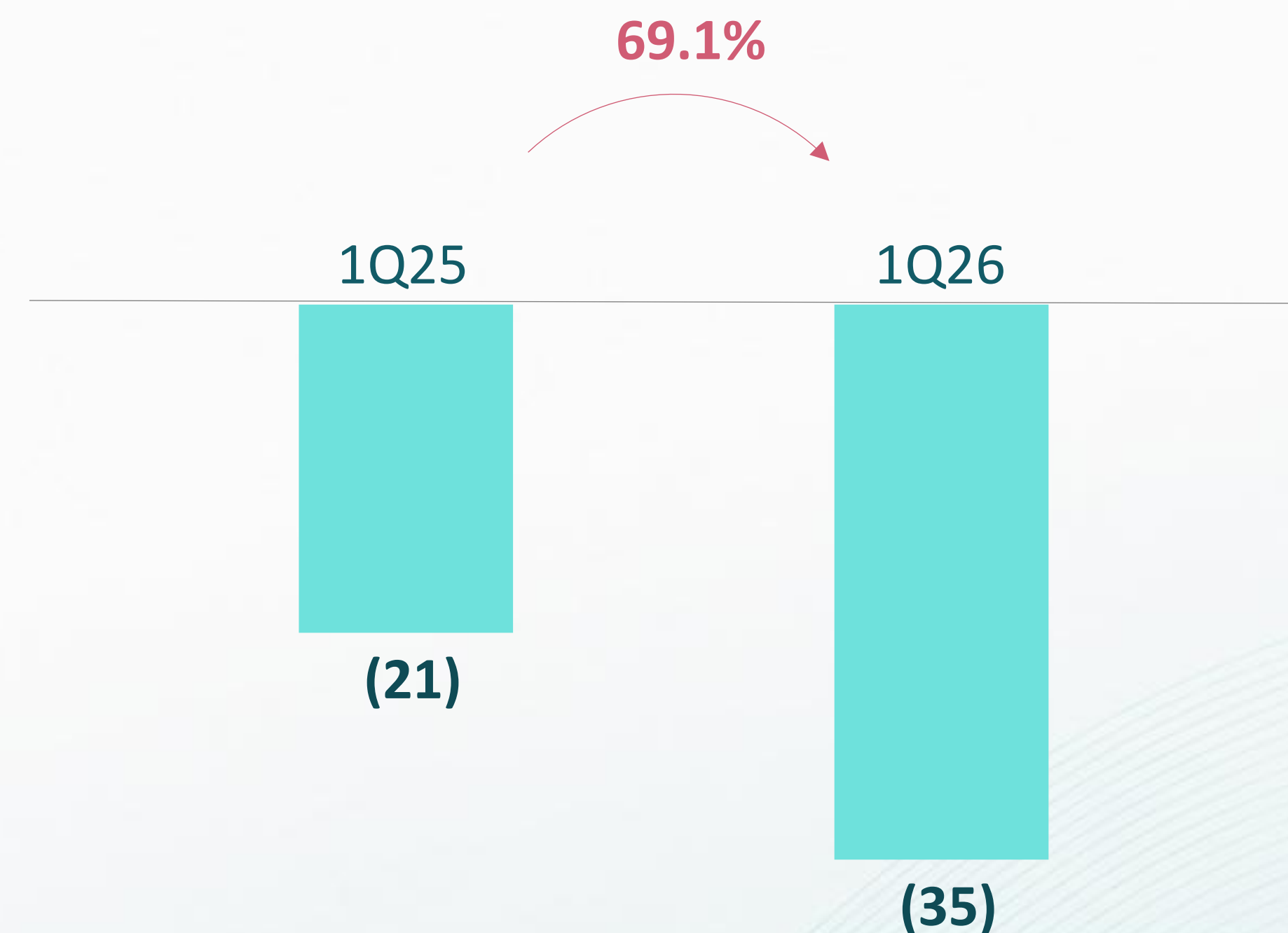
(R\$ million)



- Deterioration in Financial Result due to the absence of the positive effect from the debenture repurchase recorded in the prior period, in addition to the higher SELIC rate compared to the same quarter of the previous year.
- Impact from higher lease expenses, reflecting lease contract **renegotiations carried out throughout 2025**, in accordance with IFRS 16 rules.

Adjusted Net Loss

(R\$ million)



- Net Result pressured by the increase in Financial Expenses, which more than offset the operational improvement.
- 1Q26 results reflected a **lower level of non-operational adjustments** and the absence of Deferred Tax Asset recognition adjustments recorded in the prior year.

Cash Flow

First (1Q) result in the Company's history with Free Cash Flow generation, reflecting consistent progress in operational management.

R\$ mil	1Q26	1Q25	Var. %
EBITDA	204,523	151,501	35.0%
Non-cash adjustments	19,562	20,653	-5.3%
IFRS 16 – Leases	(30,666)	(28,121)	9.1%
Working Capital variation	(108,187)	(154,361)	-29.9%
Accounts receivable	105,807	(10,291)	N/A
Inventories	(160,927)	(158,876)	1.3%
Suppliers	(14,664)	13,381	-209.6%
Taxes	(27,402)	(11,372)	141.0%
Labor and social security obligations	(1,390)	3,866	-136.0%
Other operating effects	(9,611)	8,931	-207.6%
Income Tax and Social Contribution paid	(3,142)	(3,854)	-18.5%
Cash Flow from Operating Activities (1)	82,090	(14,182)	N/A
Cash Flow from Investing Activities (CAPEX) (2)	(36,585)	(37,970)	-3.6%
Free Cash Flow (1+2)	45,505	(52,152)	-187.3%

Ciclo Caixa

Consistent improvement in working capital efficiency, with a 4-day improvement in the Cash Conversion Cycle year over year

	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26
Accounts Receivable Cycle	61	58	56	54	58
Accounts Receivable Cycle ex. Receivables Anticipation	67	65	63	61	65
Accounts Payable Cycle	72	64	64	65	73
Inventory Days	70	63	63	56	68
Cash Conversion Cycle	59	57	55	44	54
Cash Conversion Cycle ex. Receivables Anticipation	65	64	62	51	61
Working Capital / Net Revenue (%)	18.4%	17.5%	17.2%	15.9%	16.6%

Net Debt and Leverage

Debt Evolution

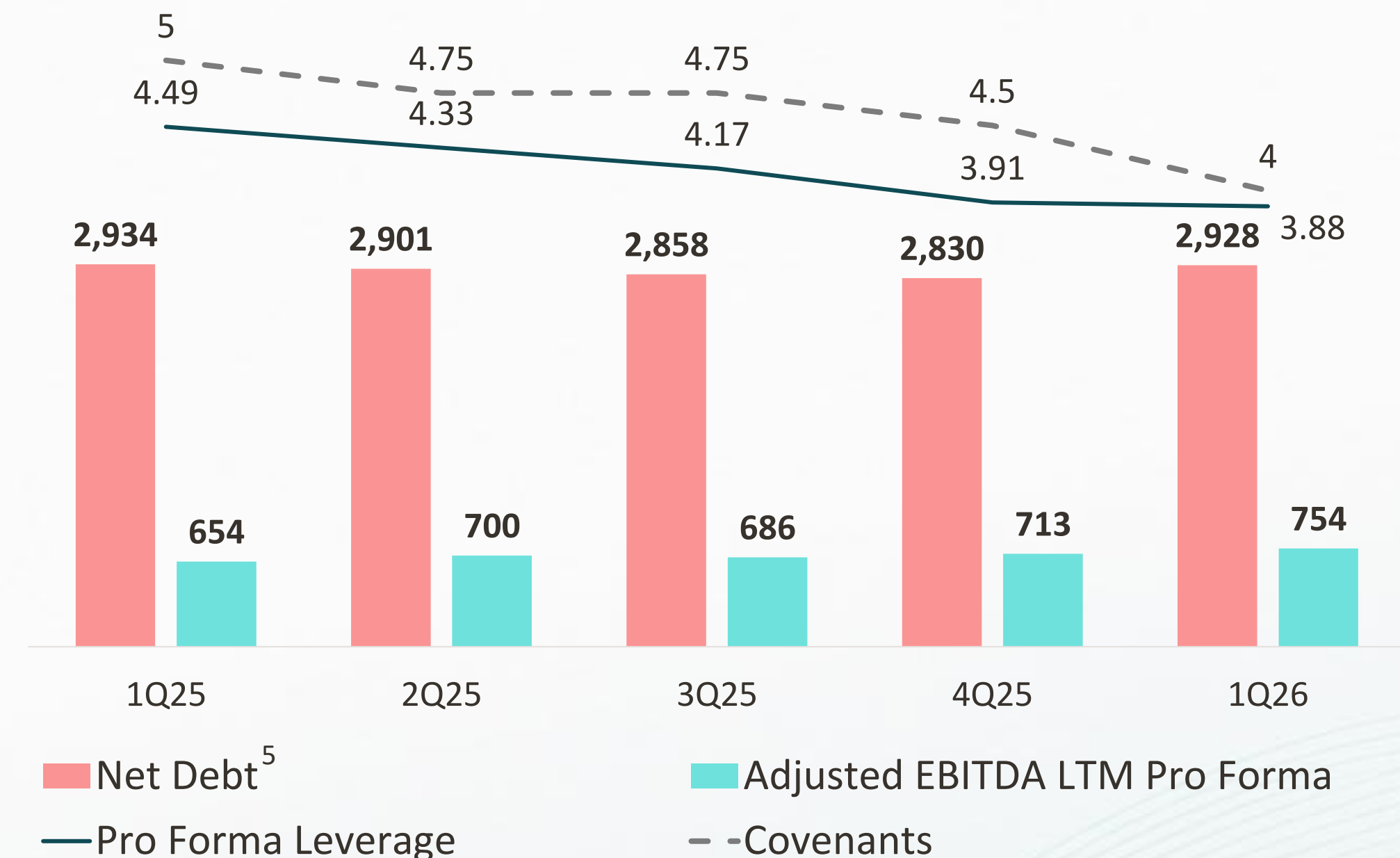
(R\$ Million)

Loans and Financing (R\$ Million)	03/31/25	06/30/25	09/30/25	12/31/25	03/31/26
Gross Debt ¹	(3,772.6)	(3,669.5)	(3,615.1)	(3,442.2)	(3,416.0)
Cash and Cash Equivalents ²	884.2	812.4	806.0	658.6	532.8
Net Debt	(2,888.4)	(2,857.2)	(2,809.1)	(2,783.7)	(2,883.1)
Installment-based taxes payable	(45.8)	(44.2)	(49.0)	(45.9)	(44.4)
Leverage³	4.49x	4.44x	4.24x	4.01x	3.88x
Pro Forma Leverage^{3,4}	4.49x	4.33x	4.17x	3.97x	3.88x

Leverage of 3.88x in 1Q26, the best level since 3Q24, reinforcing the Company's financial discipline.

Financial Leverage Evolution – Ex-M&As

(Adjusted EBITDA Pro Forma LTM – R\$ million)



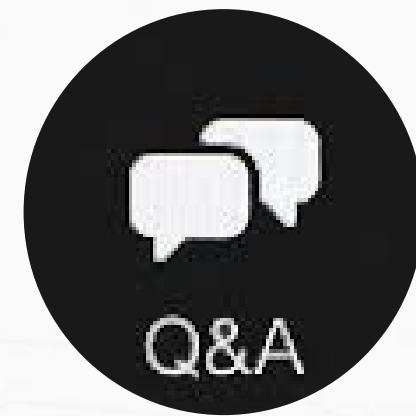
Subsequent Event

On May 13, 2026, the Company disclosed a Material Fact and the Notice of Call for the General Meeting of Debenture Holders related to the 4th, 5th, and 6th debenture issuances, to be held on June 8, 2026. The meetings will deliberate on amendments to certain terms and conditions of the issuances, including the amortization schedule and maturity of the debentures.

Q&A

To ask questions:

Click the Q&A icon at the bottom of your screen and enter your name and company to join the queue.



When called

A prompt will appear asking you to enable your microphone. Then, turn on your microphone to ask your questions.



viveo

Earnings
Release

1Q26

Investor Relations

Frederico Oldani – Chief Financial Officer (CFO)

Flávia Carvalho – Investor Relations and M&A Director

Alana Santos – Investor Relations and Press Manager

Thais Fermino – Investor Relations Analyst

ri@viveo.com.br

www.viveo.com.br/ri